

ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: Professor Mário de Almeida Alcântara

ANO: 9º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROF.: Sandro Rodrigues de Souza

PERÍODO DE 01/06/2021 até 26/06/2021

Tipo de atividade: Leitura e interpretação textual, pesquisa e resolução de exercícios.

Orientações: Leia e responda as questões utilizando os textos apresentados.

Nome do Aluno:

PROCESSOS DE URBANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Exercício 1 – Página 238 do Currículo em Ação de História

Observe as imagens da Avenida Paulista, no final do século XIX e início do século XXI, e responda às questões no seu caderno.

FONTE 1



Avenida Paulista, século XIX.

FONTE 2



Avenida Paulista, século XXI.

Questões

a) Entre as imagens da Avenida Paulista em diferentes épocas há transformações bastante visíveis. Descreva algumas dessas transformações.

b) Você já parou para observar como é a cidade em que mora? Tente descrevê-la, pontuando como são as ruas, as construções, o comércio de seu bairro, além de pesquisar e anotar seu número de habitantes

Exercício 2 - Página 239 do Currículo em Ação de História

Leia e analise as fontes abaixo e faça o que se pede:

FONTE 1

Urbanização e higienização

Assim como o Rio de Janeiro, São Paulo também se tornou uma metrópole nos fins do século XIX. De província pacata, se transformou em importante centro político e polo econômico, movido pela industrialização. O café, seu principal produto, impulsionou as principais transformações, atraindo milhares de trabalhadores, imigrantes e nacionais.

Para a construção de uma importante capital, os projetos de urbanização buscavam mostrar, por meio de suas edificações, os ideais de progresso e modernidade. Em São Paulo, com um crescimento urbano acelerado, novos bairros surgiram. As novas construções, avenidas e bairros que foram surgindo, entre o final dos séculos XIX e início do XX, foram pensadas nos moldes de outras grandes metrópoles estrangeiras.

Foi nesse momento que foram criados bairros como os Campos Elíseos, Higienópolis e a Bela Vista. Mas, ao mesmo tempo que realizava a urbanização destes bairros, a elite política paulista executava obras para esconder os rios (os canalizando e encobrendo juntamente com o esgoto) e aterrava também as áreas de várzea, alterando seus contornos.

No entanto, nesse mesmo contexto surgiram cortiços e bairros sem saneamento básico e com condições precárias de higiene. Neste momento passaram a bater à porta das casas e cortiços, homens que estavam à serviço dos chamados "Desinfetórios", e o argumento do governo era que essas vistorias iriam melhorar as condições higiênicas das habitações. Alguns se indignaram com a meticulosidade dessas visitas, por nem sempre serem pacíficas as observações das casas.

Por vezes ocorreram conflitos diante da aplicação rigorosa de normas e medidas sanitárias, preconizadas pelas concepções científicas que as autoridades públicas da época defendiam. Entendia-se que esse processo de higienização, ao promover transformações sociais, e inclusive raciais, transformaria a nação em um corpo sadio e, na mentalidade de alguns cientistas do final do século XIX e início do XX, apto ao progresso.

Ressalta-se que, naquele momento, não havia diálogo por parte do governo, muito menos educação sobre prevenção às doenças.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 2



Propaganda veiculada no Jornal Estado de São Paulo em 11 de novembro de 1928. Apresentação do bairro nobre paulistano Jardim Europa.

Fonte: Jornal Estado de São Paulo. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Propaganda_de_1928_-_Jardim_Europa.jpg>. Acesso em: 20 ago. 2020.

- Após ter realizado a leitura e análise das fontes, responda: o que motivou as transformações na cidade de São Paulo no fim do século XIX?
- Descreva os principais aspectos desta transformação da cidade de São Paulo.
- O texto apresenta o nome de novos bairros que surgiram na cidade de São Paulo no processo de crescimento urbano da cidade, quais são eles?
- Na fonte 2 é apresentada uma propaganda de um empreendimento. Qual é o nome do bairro em que este empreendimento seria realizado? Você tem alguma hipótese em relação ao motivo da existência de bairros com nomes como este?
- Explique qual era a função dos Desinfetórios. Qual era sua importância?
- Como surgiram os cortiços? Quem eram seus habitantes e o que significou a expansão do território em São Paulo para eles?

Exercício 3 – Página 241 do Currículo em Ação de História

Leia o texto, analise as imagens e realize as atividades.



Avenida Central, Rio de Janeiro, 1908. Fotografia de Marc Ferrez. Inaugurada em 15 novembro 1905, com 30 prédios novos onde, na maioria dos casos, passaram a funcionar órgãos públicos, institutos e associações. A esquerda vê-se o Morro do Castelo e ao fundo o morro do Pão de Açúcar.

Fonte: Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/rio-de-janeiro-450-anos-uma-historia-do-futuro/redesenho-radical-2/>>. Acesso em: 09 set. 2020.



Cortiço na Rua dos Inválidos, Rio de Janeiro. Fotografia de Augusto Malta. A principal característica dos cortiços era seu pátio central, que era ao mesmo tempo uma área de lazer e de trabalho para os moradores, funcionando enquanto lavanderia e utilizado para colocar roupas.

Fonte: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.ifch.unicamp.br/cecult/mapas/corticis/cortimagens1.html>>. Acesso em: 09 set. 2020.

Cabeça de Porco

Em 1893, na cidade do Rio de Janeiro, próximo à estação ferroviária Central do Brasil, havia um cortiço que ficou conhecido como “Cabeça de Porco”, fazendo referência ao adorno no portal de entrada do cortiço – a escultura da cabeça de um suíno. Tornando-se a única opção de moradia para os mais pobres no centro da cidade, apenas este cortiço chegou a abrigar entre 2 mil a 4 mil moradores, incluindo ex-escravizados recém-libertos.

A população que vivia nos cortiços encontrava trabalho nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, como vendedores de rua, carregadores no porto, em feiras, como carroceiros e domésticos. Como enfrentavam preconceitos, poucos conseguiram ascensão social neste período.

À época, iniciou-se o projeto de urbanização e modernização das cidades com influência direta da Europa, principalmente o modelo de Paris, com as construções de avenidas, ruas alargadas e calçadas. Para adequar o Rio de Janeiro aos modelos da Belle Époque francesa de urbanização, o prefeito da cidade, Cândido Barata Ribeiro, realizou um processo de destruição de inúmeros cortiços, entre eles o “Cabeça de Porco”.

Em apenas 48 horas, um verdadeiro exército de funcionários da Prefeitura – tendo a colaboração do Corpo de Bombeiros, de funcionários da Higiene Pública, chefes de polícia e policiais, sanitaristas e engenheiros – impediu o acesso dos moradores e

deu início à demolição do maior cortiço da cidade do Rio de Janeiro. Após sua demolição, uma parte dos seus ex-moradores migrou para o Morro da Providência, que fica próximo ao local, fundando assim as primeiras favelas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Questões

- Após a leitura do texto identifique quem e quantos eram os habitantes do cortiço Cabeça de Porco.
- Com o auxílio do texto, analise as imagens e identifique as diferenças e semelhanças entre elas.
- Após a análise as fontes, responda: qual era o modelo de urbanização que desejavam implantar no Rio de Janeiro? O que você sabe em relação a este modelo?
- Com o apoio de seu(sua) professor(a), debata com seus(suas) colegas as razões que levaram as pessoas a ocupar os morros, como o Morro da Providência.

Exercício 4 – Página 243 do Currículo em Ação de História

Observe a fonte a seguir para responder aos questionamentos.



No alto lê-se: "A Hygiene vai limpar o Morro da Favela, ao lado da Estrada de Ferro Central. Para isso intimou os moradores a se mudarem em dez dias".

No rodapé consta um diálogo entre o sanitarista e o morro: "Oswaldo Cruz: - Apre!... Com que parasitas se coçava a policia!... Qual! Nestas alturas só mesmo a gente da hygiene... Morro da Favela: - Ora, graças, que me livro desta praga! Dê-lhe p'ra baixo, mestre Oswaldo! Morro do Livramento: - Chi!... Que rodada! Mas... onde botar tanta gente e tanto cisco?... Morro do Vallongo: - Provisoriamente, no meio da rua... Depois, na sucursal da Sapucaia: atraz da Camara dos Deputados..."

A charge "Uma limpeza indispensável" mostra Oswaldo Cruz limpando o morro da Favela utilizando o pente da "Delegacia de Hygiene". Autor Desconhecido, O Malho, nº 247, 08/06/1907. Fonte: Wikipedia. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Oswaldo_Cruz_passa_o_pente_fino_da_%E2%80%9CDelegacia_da_Hygiene%22_no_Morro_da_Favela.jpg>. Acesso em: 26 ago. 2020.

Questões

- Descreva a imagem. Quem é o personagem que aparece na charge?
- O que a charge mostra? Explique.
- Qual seria a intenção do autor da charge? Justifique.

d) A qual momento histórico a charge se refere?